



COMITÉ
PARALÍMPICO
BRASILEIRO



GUIA DE IMPRENSA MUNDIAL DE ATLETISMO PARIS 2023







SUMÁRIO

- 4 EQUIPE TÉCNICA E ADMINISTRATIVA
- 4 ASSESSORIA DE IMPRENSA
- 4 COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO - CPB
- 4 SITE E REDES SOCIAIS
- 5 RAIO-X DA SELEÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO PARALÍMPICO NO MUNDIAL DE PARIS 2023
- 7 ATLETAS



EQUIPE TÉCNICA E ADMINISTRATIVA

Ricardo Melo

Chefe de Missão

João Paulo Cunha

Técnico-Chefe

ASSESSORIA DE IMPRENSA DO COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO (CPB) EM PARIS

Daniel Brito

Gerente de Comunicação

Celular: (+55 11) 99176-0906

E-mail: daniel.brito@cpb.org.br

Guilherme Yoshida

Assessor de imprensa

Celular: (+55 11) 99169-9411

E-mail: guilherme.yoshida@cpb.org.br

COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO – CPB

Rodovia dos Imigrantes km 11,5, s/n - Vila Guarani, São Paulo - sp

CEP: 04329-000 Telefone: (11) 4710-4000

SITE E REDES SOCIAIS

www.cpb.org.br

Facebook: www.facebook.com/comiteparalimpico

Instagram: [@ocpboficial](https://www.instagram.com/ocpboficial)

Twitter: www.twitter.com/cpboficial

Tik Tok: [@cpboficial](https://www.tiktok.com/@cpboficial)

Youtube: youtube.com/cpboficial

Flickr: www.flickr.com/photos/cpboficial

LinkedIn: Comitê Paralímpico Brasileiro



RAIO-X DA SELEÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO PARALÍMPICO NO MUNDIAL DE PARIS 2023

O Mundial de atletismo de Paris é o primeiro após os Jogos de Tóquio 2020 e deve ser o maior evento paralímpico a ocorrer na capital francesa antes dos Jogos Paralímpicos de Paris 2024. A competição será realizada do dia 8 até 17 de julho, em Paris, na França, no Estádio Charlety, que já sediou etapas do Grand Prix da modalidade.

O Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) divulgou a convocação de 51 atletas e 11 atletas-guia para a competição. Além deles, três atletas brasileiros receberam convites nominais enviados pelo World Para Athletics (WPA), braço do Comitê Paralímpico Internacional (IPC, em inglês), totalizando 54 competidores do Brasil no Mundial.

De acordo com o levantamento do departamento de Esportes de Alto Rendimento (DEAR) do CPB, 31 desses atletas que vão representar o país na competição na França têm deficiência física (ou 57,40% do total).

Estão entre eles nomes como o velocista paraibano Petrúcio Ferreira, da classe T47 (com deficiência nos membros superiores), o lançador mineiro Claudiney Batista, da classe F56 (que competem sentados), e a lançadora baiana Raissa Machado, também da F56, entre outros.

Também serão 17 atletas com deficiência visual, uma representatividade de 31,48% do total da Seleção Brasileira de atletismo. O lançador paulista Alessandro Silva (F11), a velocista acreana Jerusa Geber (T11), e o corredor capixaba Daniel Mendes (T11) estão entre eles.



Já competidores com deficiência intelectual serão apenas seis (ou 11,12% do total), como o velocista paulista Daniel Martins, da classe T20.

Além disso, a delegação brasileira que disputará as provas de pista e campo no Mundial de atletismo terá 33,33% de atletas mulheres – são 18 ante os 36 homens competidores.

Já o atleta brasileiro mais novo que estará na capital francesa será o paulista Vinicius Krieger Quintino, da classe T72 (que disputam a pedra), que compete pela Associação Paradesportiva JR-SP. Durante o Mundial, ele terá 16 anos e 11 meses.

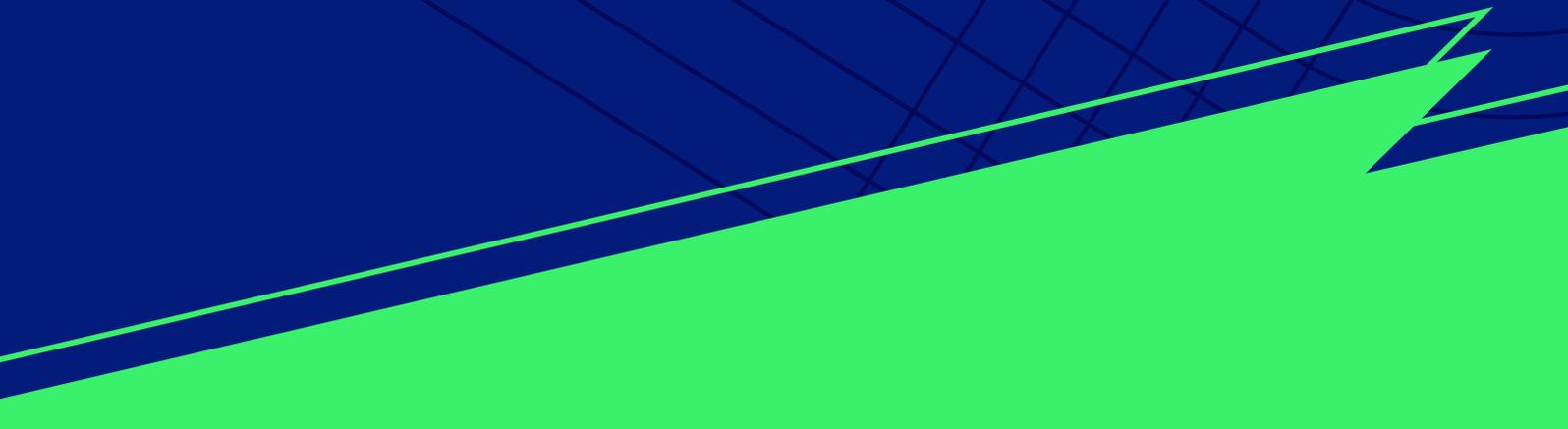
Será a maior delegação do país na história dos Mundiais da modalidade. Antes, a maior equipe brasileira de atletismo em Mundiais havia sido em Dubai (EAU) 2019, quando o país convocou 43 atletas. Naquela ocasião, os brasileiros fizeram a melhor campanha da história do país na competição, na segunda colocação do quadro geral, com 39 medalhas no total: 14 de ouro, nove de prata e 16 de bronze.

O desempenho superou o resultado da edição de Lyon 2013, que até então era a melhor performance nacional, com 16 ouros, 10 pratas e 14 bronzes, na terceira posição geral.

Ainda de acordo com o levantamento do departamento de Esportes de Alto Rendimento (DEAR) do CPB, o Brasil já conquistou 215 medalhas na história dos Mundiais de atletismo – sem considerar a participação do país na edição de Birmingham 1998 por falta de dados do Comitê Paralímpico Internacional (IPC, em inglês). Foram 74 ouros, 65 pratas e 76 bronzes.



ATLETAS





ALESSANDRO SILVA

@gigantealeoficial

Nascimento: 28/08/1984, Santo André (SP)

Classe: F11

História: Alessandro se tornou deficiente visual total por conta da toxoplasmose. Conheceu o esporte paralímpico por meio de um ex-professor que o apresentou à prova de arremesso.

Principais conquistas: Ouro no lançamento de disco e prata no arremesso de peso nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020; ouro no lançamento de disco e bronze no arremesso de peso no Mundial Dubai 2019; ouro no arremesso de peso e no lançamento de disco nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; ouro no lançamento de disco no Mundial Londres 2017; ouro no lançamento de disco nos Jogos Paralímpicos Rio 2016; dois ouros no arremesso de peso e lançamento de disco nos Jogos Parapan-Americanos Toronto 2015.



ANDRÉ ROCHA

@andrerocha.brasil

Nascimento: 15/04/1977, Taubaté (SP)

Classe: F52

História: André era policial militar e durante uma perseguição policial em 2005 caiu de um muro alto que ocasionou uma grave lesão na coluna lombar. Depois de complicações na cirurgia e uma nova e grave lesão na coluna cervical anos depois, ficou com lesões permanentes também nos membros superiores, tornando-se tetraplégico. Conheceu o esporte paralímpico em 2013, em um projeto da prefeitura de sua cidade.

Principais conquistas: Bronze no arremesso de peso nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; ouro no lançamento de disco no Mundial de Londres 2017; e prata no arremesso de peso nos Jogos Parapan-Americanos de Toronto 2015.



ANTÔNIA KEYLA

@keylabarrost20

Nascimento: 20/09/1994, Água Branca (PI)

Classe: T20

História: Keyla foi atleta-guia da maratonista baiana Edneusa Santos, que representou o Brasil na modalidade em Mundiais e nos Jogos de Tóquio. Em 2019, teve diagnosticada a deficiência intelectual. Depois, participou de competições como os Meetings e Circuito Nacional Loterias Caixa, realizadas pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) em todo o território do país.

Principais conquistas: Prata nos 1.500m no Global Games França 2023 (Virtus) e prata nos 800m no Grand Prix Chile 2023.



ARIOSVALDO FERNANDES (PARRÉ)

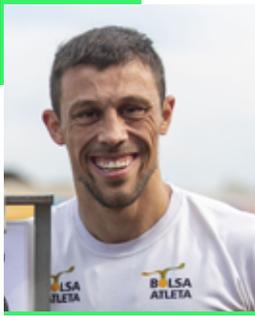
@parrebrazil

Nascimento: 23/12/1976, Campina Grande (PB)

Classe: T53

História: Aos 18 meses de idade, Ariosvaldo teve poliomielite e ficou com os membros inferiores paralisados. Conheceu o esporte paralímpico aos 17 anos, por meio do seu professor de Educação Física, na época, que o apresentou ao basquete em cadeira de rodas. O atleta competiu pelo basquete até 2002, quando migrou para o atletismo.

Principais conquistas: Ouro nos 100m e nos 400m e prata no revezamento 4x100m nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; prata nos 100m e nos 400m nos Jogos Parapan-Americanos Toronto 2015; bronze nos 100m no Mundial de Lyon 2013; ouro nos 100m e nos 200m e prata nos 400m nos Jogos Parapan-Americanos Guadalajara 2011; ouro nos 100m e nos 400m e prata nos 200m nos Jogos Parapan-Americanos Rio 2007.



ASER RAMOS

@aser_ramos

Nascimento: 23/06/1991, Porto Alegre (RS)

Classe: T36

História: Aser tem paralisia cerebral devido a uma icterícia neonatal e ficou com sequelas como incoordenação motora, espasticidades, deficiência auditiva e fonética. O lado esquerdo do corpo não acompanha o lado direito com igualdade nos movimentos. Começou a praticar atletismo em 2005, mas apenas em 2013 chegou ao alto rendimento.



BARTOLOMEU SILVA

@passarin77

Nascimento: 20/03/2001, Caxias (MA)

Classe: T37

História: Bartolomeu teve deficiência intelectual diagnosticada ainda em período escolar. Começou no atletismo disputando pela classe T20, mas durante os treinos foi reclassificado para a classe T37 (paralisado cerebral) devido às dores que sentia na prática da modalidade.



BRUNO CHRISTIAN

@bruno.christian.1276

Nascimento: 05/04/1993, São Paulo (SP)

Classe: T46

História: Aos 21 anos, Bruno precisou amputar o braço direito, na altura do ombro, após levar uma descarga elétrica enquanto tentava pegar uma pipa no alto de uma árvore. Ele conheceu o esporte paralímpico a convite de um técnico durante um campeonato de futebol de várzea.



CHRISTIAN GABRIEL

@christian.gabriel02

Nascimento: 10/05/2002, Sertãozinho (SP)

Classe: T37

História: Christian tem paralisia cerebral que se manifestou ao longo da sua infância, sem diagnóstico exato. Ele começou no atletismo em 2018, por meio de um amigo que era atleta convencional e o apresentou à modalidade.

Principais conquistas: Ouro nos 100m e nos 200m no Mundial de Jovens de atletismo em Nottwill 2019.



CÍCERO NOBRE

@cicero_nobre_f57

Nascimento: 23/06/1992, Aguiar (PB)

Classe: F57

História: Cícero tem má-formação congênita bilateral nos pés. Em 2011, foi abordado na rua por uma pessoa com deficiência, que o convidou para conhecer o paradesporto. O atleta iniciou na natação e migrou para o atletismo em 2013.

Principais conquistas: Bronze no lançamento de dardo nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020; ouro no lançamento de dardo no Mundial Dubai 2019 e ouro no lançamento de dardo nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019.



CLAUDINEY SANTOS

@claudineysantos4668

Nascimento: 13/11/1978, Bocaiuva (MG)

Classe: F56

História: Um acidente de moto em 2005 lesionou a perna esquerda de Claudiney. No hospital, o ferimento se agravou e o mineiro precisou amputar o membro por completo. No mesmo ano, ele foi convidado a conhecer o atletismo e passou a praticá-lo no ano seguinte. Halterofilista antes do acidente, Claudiney se identificou com as provas de campo do atletismo.

Principais conquistas: Ouro no lançamento de disco nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020; ouro no lançamento de dardo no Mundial Dubai 2019; ouro no lançamento de disco e prata no arremesso de peso nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; ouro no lançamento de disco nos Jogos Paralímpicos Rio 2016; prata no lançamento de disco no Mundial Doha 2015; prata no lançamento de dardo no Mundial Lyon 2013; prata no lançamento de dardo nos Jogos Paralímpicos de Londres 2012; ouro no lançamento de dardo nos Jogos Parapan-Americanos Guadalajara 2011.



DANIEL MENDES

@daniel.m.silva

Nascimento: 15/06/1979, Nova Venécia (ES)

Classe: T11

História: Daniel trabalhava numa marmoraria e sofreu um grave acidente em 2002. Duas placas de mais de 700kg se desprenderam e caíram sobre o rosto do capixaba, o que provocou o afundamento do crânio e o fez perder a visão. Ele passou por diversas cirurgias de reconstrução facial. Em 2005, a convite de uma professora da Unicep, conheceu o atletismo.

Principais conquistas: Prata nos 400m no Mundial de Dubai 2019; ouro nos 400m nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; bronze nos 200m e ouro no revezamento 4x100m nos Jogos Paralímpicos Rio 2016; bronze nos 200m e ouro nos 400m no Mundial Doha 2015; bronze nos 200m nos Jogos Parapan-Americanos Toronto 2015; bronze nos 200m e ouro nos 400m no Mundial Lyon 2013; prata nos 200m nos Jogos Paralímpicos Londres 2012; prata nos 100m e 200m e ouro nos 400m nos Jogos Parapan-Americanos Guadalajara 2011; prata nos 200m e nos 400m e bronze nos 100m no Mundial da Nova Zelândia em 2011.



DANIEL MARTINS

@danielmartinsoficial

Nascimento: 12/03/1996, Marília (SP)

Classe: T20

História: Daniel é deficiente intelectual. Ainda em período escolar, apresentava dificuldade de aprendizado. Conheceu o esporte paralímpico em 2013, aos 17 anos.

Principais conquistas: Ouro nos 400m no Mundial Dubai 2019, Londres 2017 e Doha 2015; ouro nos 400m nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; e ouro nos 400m nos Jogos Paralímpicos Rio 2016.



EDENILSON FLORIANI

@edenilson_floriani

Nascimento: 26/05/1990, Joinville (SC)

Classe: F42

História: Em 2011, Ednilson sofreu um acidente de trânsito que causou uma atrofia no joelho e articulação de quadril do lado esquerdo. Começou no esporte em 2016. Sua noiva era estagiária na secretaria de esporte e lhe apresentou o esporte paralímpico. Ednilson é o atual recordista mundial no lançamento de dardo.

Principais conquistas: Ouro no lançamento de dardo e arremesso de peso no Aberto da Colômbia 2018.



ELIZABETH GOMES

@atletabethgomesoficial

Nascimento: 15/01/1965, Santos (SP)

Classe: F53

História: Elizabeth era jogadora de vôlei em 1993 quando foi diagnosticada com esclerose múltipla. Demorou para aceitar a doença até conhecer o basquete em cadeira de rodas, em Santos. Descobriu o atletismo no mesmo local onde treinava. Beth é a atual recordista mundial do lançamento de disco.

Principais conquistas: Ouro no lançamento de disco nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020; ouro no lançamento de disco no Mundial Dubai 2019; ouro no lançamento de disco nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; bronze no arremesso de peso no Mundial Doha 2015; ouro no lançamento de disco e prata no arremesso de peso nos Jogos Parapan-Americanos Toronto 2015.



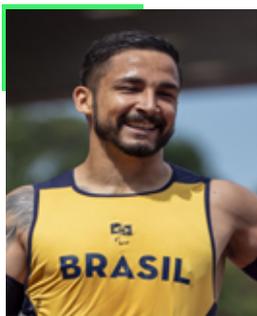
EMANOEL VICTOR

@atleticsemanoel

Nascimento: 08/12/1991, São Gonçalo (RJ)

Classe: F37

História: Emanuel tem hemiplegia do lado direito do corpo, causada pela paralisia cerebral. Ele descobriu o esporte paralímpico em 2007, quando sua escola levou uma caravana de alunos para assistir à competição de atletismo nos Jogos Parapan-Americanos do Rio. Lá, foi indicado à ANDEF, em Niterói. O atleta começou no futebol de 7 (atual futebol PC), modalidade que ficou até 2015, quando migrou para o atletismo.



FÁBIO BORDIGNON

@atletafabiobordignon7

Nascimento: 20/06/1992, Duque de Caxias (RJ)

Classe: T35

História: Fábio tem paralisia cerebral, que causa atrofia muscular, descoordenação motora e espasmos na perna e braço direitos. Ele conheceu o esporte paralímpico em 2007, assistindo às transmissões dos Jogos Parapan-Americanos do Rio. Ao procurar uma instituição para obter a gratuidade no transporte público, descobriu o futebol de 7, para paralisados cerebrais, e iniciou sua carreira em 2009. Disputou várias competições, inclusive os Jogos Paralímpicos de Londres 2012 pelo futebol de 7 (atual futebol PC). Em 2015, migrou para o atletismo.

Principais conquistas: Ouro nos 100m e bronze nos 200m nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; bronze nos 200m no Mundial Londres 2017; e prata nos 100m e nos 200m nos Jogos Paralímpicos Rio 2016.



FABRÍCIO FERREIRA

@fabricioferreiraofficial

Nascimento: 17/01/1998, Naviraí (MS)

Classe: T12

História: Fabrício nasceu com toxoplasmose, doença que afeta a visão. Aos 14 anos, sofreu também descolamento de retina. Conheceu o esporte paralímpico em 2013 por meio de uma associação para deficientes visuais.

Principais conquistas: Bronze nos 100m no Mundial Dubai 2019; ouro nos 100m e bronze nos 400m nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019.



FELIPE GOMES

@felipegomesatleta

Nascimento: 26/04/1986, Campos dos Goytacazes (RJ)

Classe: T11

História: Felipe começou a perder a visão aos 6 anos devido a um glaucoma congênito, seguido de catarata e de descolamento da retina. Sem nenhum resíduo visual, jogou futebol de 5, goalball e, em 2003, conheceu o atletismo.

Principais conquistas: Bronze nos 100m e nos 400m no Mundial Dubai 2019; prata nos 100m e nos 400m nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; ouro no revezamento 4x100m e prata nos 100m, 200m e 400m nos Jogos Paralímpicos Rio 2016; ouro nos 400m e no revezamento 4x100m, e prata nos 200m nos Jogos Parapan-Americanos Toronto 2015; ouro nos 200m e prata nos 100m no Mundial Doha 2015; prata nos 100m no Mundial Lyon 2013; ouro nos 200m e bronze nos 100m nos Jogos Paralímpicos Londres 2012, prata nos 4x100m no Mundial de Assen 2006; prata nos 100m e bronze nos 200m nos Jogos Parapan-Americanos Rio 2007.



FERNANDA YARA

@fernanda_atleta

Nascimento: 15/08/1986, Curionópolis (PA)

Classe: T47

História: Fernanda tem má-formação congênita no braço esquerdo, abaixo do cotovelo. Ela competia no atletismo convencional e migrou para o paradesporto em 2008.

Principais conquistas: Bronze nos 200m e nos 400m nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019.



IZABELA CAMPOS

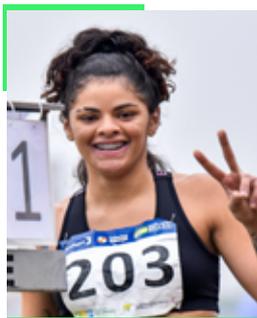
@izabela.campos.73

Nascimento: 11/04/1981, Belo Horizonte (MG)

Classe: F11

História: Vítima de sarampo aos 6 anos, Izabela perdeu a visão progressivamente até não enxergar mais aos 15. Aos 21, começou no atletismo com o intuito apenas de perder peso. Chegou a correr 5.000m, 1.500m, 800m e 400m, mas foi com as provas de campo que mais se identificou. Sua primeira convocação para a Seleção foi em 2012, para os Jogos Paralímpicos de Londres.

Principais conquistas: Bronze no lançamento de disco no Mundial Dubai 2019; ouro no lançamento de disco, bronze no lançamento de dardo e no arremesso de peso nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; prata no lançamento de dardo e bronze no lançamento de disco no Mundial Londres 2017; bronze no lançamento de disco nos Jogos Paralímpicos Rio 2016; bronze no lançamento de disco no Mundial Doha 2015; ouro no lançamento de disco e prata no arremesso de peso nos Jogos Parapan-Americanos Toronto 2015; e bronze no arremesso de peso no Mundial Lyon 2013.



JARDÊNIA FELIX

@atleta.jardenia

Nascimento: 09/09/2003, Natal (RN)

Classe: T20

História: Jardênia tem deficiência intelectual, competia no convencional em 2016 e em 2017 migrou para o paralímpico após um técnico identificar alguns sinais da deficiência.

Principais conquistas: Bronze nos 400m nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020; bronze nos 100m e 200m no INAS Global Games 2019.



JERUSA GEBER

@jerusaatletismo

Nascimento: 26/04/1982, Rio Branco (AC)

Classe: T11

História: Jerusa nasceu totalmente cega. Ao longo da vida, fez algumas cirurgias que possibilitaram que ela enxergasse um pouco, mas aos 18 anos voltou a perder totalmente a visão. Conheceu o esporte paralímpico aos 19 anos a convite de um amigo também deficiente visual. Em 2019, Jerusa se tornou a primeira atleta cega a correr os 100m abaixo dos 12s.

Principais conquistas: Bronze nos 200m nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020; ouro nos 100m no Mundial Dubai 2019; ouro nos 100m e nos 200m nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; bronze nos 100m e nos 400m nos Jogos Parapan-Americanos Toronto 2015; prata nos 100m no Mundial Doha 2015; prata nos 100m e nos 200m no Mundial Lyon 2013; prata nos 100m e nos 200m nos Jogos Paralímpicos Londres 2012; prata nos 100m e nos 200m nos Jogos Parapan-Americanos Guadalajara 2011; ouro no revezamento 4x100m, prata nos 100m e nos 200m no Mundial da Nova Zelândia 2011; bronze nos 100m nos Jogos Paralímpicos Pequim 2008.



JHULIA KAROL

@jhuliak

Nascimento: 18/09/1991, Terra Santa (PA)

Classe: T11

História: Jhulia perdeu a visão devido a uma meningite quando tinha 9 anos. A paraense começou no atletismo aos 15 anos.

Principais conquistas: Ouro nos 400m nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; prata nos 100m nos Jogos Parapan-Americanos Toronto 2015; bronze nos 100m no Mundial Doha 2015; bronze nos 100m no Mundial Lyon 2013; bronze nos 100m nos Jogos Paralímpicos Londres 2012; bronze nos 100m nos Jogos Parapan-Americanos Guadalajara 2011.



JOÃO VICTOR TEIXEIRA

@_joaovictorteixeira_

Nascimento: 26/03/1994, Rio de Janeiro (RJ)

Classe: F37

História: Aos sete anos, João começou no atletismo convencional. Aos 15, João Victor fez uma cirurgia para a retirada de um coágulo. Logo após, sofreu algumas convulsões que resultaram na paralisia cerebral e comprometeram o lado esquerdo de seu corpo. Depois de um ano e meio de recuperação, ele voltou para o atletismo, desta vez no paralímpico.

Principais conquistas: Bronze no arremesso de peso e no lançamento de disco nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020; ouro no lançamento de disco e bronze no arremesso de peso no Mundial Dubai 2019; prata no lançamento de disco e no arremesso de peso nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; e ouro no arremesso de peso nos jogos Parapan-Americanos Toronto 2015.



JOEFERSON MARINHO

@joeferson_marinho

Nascimento: 07/01/1999, João Pessoa (PB)

Classe: T12

História: Joeferson nasceu com albinismo. Aos 3 anos, foi diagnosticado com baixa visão. Iniciou no atletismo aos 9 anos, como brincadeira. Começou a competir nas Paralímpiadas Escolares em 2013. Com os bons resultados, passou a se dedicar mais a modalidade e foi apresentado a Pedrinho, seu atual técnico, em 2016, com quem passou a treinar.

Principais conquistas: Prata nos 100m no Mundial Dubai 2019; prata nos 100m e nos 200m no Mundial de Jovens de atletismo em Nottwill, em 2017.



JOSÉ ALEXANDRE

@alexandret47

Nascimento: 27/03/2004, Curitiba (PR)

Classe: T47

História: José tem má-formação congênita no braço esquerdo (abaixo do cotovelo). Antes de descobrir a gestação, que era de gêmeos, sua mãe realizou um esforço indevido que resultou na perda do segundo feto. A placenta de seu irmão impediu a formação adequada de seu braço.

Principais conquistas: Ouro no salto em distância na Gymnasiade França 2022.



JÚLIO CESAR AGRIPINO

@correjuliao

Nascimento: 17/01/1991, Diadema (SP)

Classe: T11

História: Júlio foi diagnosticado com ceratocone, doença degenerativa na córnea, aos 7 anos. Ele era atleta convencional do atletismo e migrou para o paradesporto por meio dos treinadores do Centro Olímpico.

Principais conquistas: Ouro nos 1.500m no Mundial Dubai 2019.



LORENA SPOLADORE

@lorenaspoladore

Nascimento: 19/12/1995, Maringá (PR)

Classe: T11

História: Devido a um glaucoma congênito desde os primeiros dias de vida, a paranaense perdeu a visão gradativamente. A família mudou-se para Goiânia em busca de tratamento, mas, aos 4 anos, Lorena já tinha 95% da visão comprometida. Dois anos mais tarde, ficou totalmente cega.

Principais conquistas: Bronze nos 100m e nos 200m no Mundial Dubai 2019; bronze nos 100m e nos 200m nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; prata no revezamento 4x100m e bronze no salto em distância nos Jogos Paralímpicos Rio 2016; bronze no salto em distância nos Jogos Parapan-Americanos Toronto 2015; prata no salto em distância no Mundial Doha 2015; e ouro no salto em distância no Mundial Lyon 2013.



LORRAINE AGUIAR

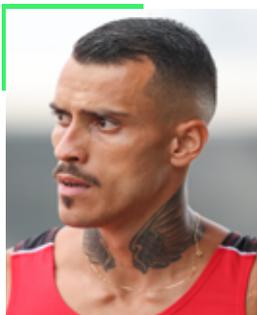
@lorraine.aguiar

Nascimento: 15/08/1997, Vitória (ES)

Classe: T12

História: Na infância, Lorraine teve um câncer raro que afeta a retina. Quando ainda criança, foi submetida a uma extração do globo ocular esquerdo e ficou com sequelas no olho direito. Lorraine conheceu o esporte paralímpico em um projeto da sua cidade, a convite de sua professora, que a apresentou o goalball e migrou para o atletismo meses depois.

Principais conquistas: Ouro nos 100m, 200m e 400m no Open Internacional de atletismo em 2023; ouro nos 100m e prata nos 200m e 400m no Grand Prix de Marrakech 2023; e ouro nos 100m e 200m no Grand Prix de Notttwill 2022.



LUCAS LIMA

@luuh.lima10

Nascimento: 19/10/1995, São Paulo (SP)

Classe: T46

História: Em 2013, Lucas sofreu um acidente de moto e foi submetido a uma amputação do braço esquerdo na altura do ombro. Em 2017, seu atual técnico o convidou para conhecer o atletismo



MARIA CLARA AUGUSTO

@clarinha.augusto

Nascimento: 05/06/2004, São Paulo do Potengi (RN)

Classe: T47

História: Maria Clara tem má-formação congênita no braço esquerdo, abaixo do cotovelo. Começou a praticar atletismo em um projeto da cidade onde morava, aos 11 anos. No ano seguinte, conheceu o esporte paralímpico após ser convidada para a seletiva das Paralimpíadas Escolares.

Principais conquistas: Ouro nos 100m no Open Internacional de atletismo 2023 e ouro no salto em distância, revezamento e prata nos 200m no Mundial de Jovens de atletismo em Nottwill 2019.



MATEUS EVANGELISTA

@mateusvangelista

Nascimento: 15/02/1994, Porto Velho (RO)

Classe: T37

História: Na hora do parto, Mateus teve falta de oxigenação no cérebro e, como seqüela, o lado direito de seu corpo ficou comprometido. Aos 12 anos, assistiu a uma palestra sobre esporte paralímpico em sua escola. Decidiu falar com os responsáveis para conhecer as modalidades e começou no atletismo.

Principais conquistas: Bronze no salto em distância nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020; prata no salto em distância no Mundial Dubai 2019; ouro nos 100m, prata nos 200m e no salto em distância nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; ouro nos 100m, prata nos 200m e prata no salto em distância no Mundial Londres 2017; prata no salto em distância nos Jogos Paralímpicos Rio 2016; ouro nos 100m, nos 200m e no salto em distância nos Jogos Parapan-Americanos Toronto 2015.



MATHEUS DE LIMA

@matheuslimat44

Nascimento: 19/11/2003, Araraquara (SP)

Classe: T44

História: Matheus nasceu com uma má-formação no pé esquerdo. Começou a praticar atletismo por influência do primo que também era corredor e conheceu o esporte paralímpico em 2016 a convite de seu técnico.

Principais conquistas: Ouro nos 100m no Grand Prix de Paris 2022 e ouro nos 100m no Grand Prix de Marrakech 2022.



PAULO CÉZAR NETO

@paulo.velocista

Nascimento: 22/07/1997, Lorena (SP)

Classe: T20

História: Paulo foi diagnosticado com deficiência intelectual ainda em período escolar. Conheceu o esporte paralímpico a convite de sua professora e começou a praticar atletismo nas Paralimpíadas Escolares, aos 13 anos.



PAULO HENRIQUE REIS

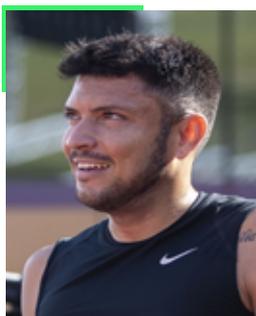
@phatleta

Nascimento: 03/07/1998, Dourados (MS)

Classe: T13

História: Aos dois anos, Paulo foi diagnosticado com retinose congênita. Ele passou por diversas cirurgias após descolamento de retina e catarata. Conheceu o esporte paralímpico a convite de um treinador que dava aula em um projeto esportivo da sua cidade.

Principais conquistas: Ouro no salto em distância no Grand Prix em Marrakech 2023.



PETRÚCIO FERREIRA

@petrucio_t47

Nascimento: 18/11/1996, São José do Brejo do Cruz (PB)

Classe: T47

História: Petrúcio sofreu um acidente com uma máquina de moer capim aos dois anos e foi submetido a amputação de parte do braço esquerdo, abaixo do cotovelo. O paraibano gostava de jogar futsal e sempre foi muito rápido, e a velocidade chamou a atenção de um treinador. Em 2022, Petrúcio se tornou o atleta paralímpico mais rápido do mundo com 10s29 nos 100m.

Principais conquistas: Ouro nos 100m e bronze nos 400m nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020; ouro nos 100m e nos 400m no Mundial Dubai 2019; ouro nos 100m, nos 400m e prata no revezamento 4x100m nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; ouro nos 100m e 200m no Mundial Londres 2017; ouro nos 100m, prata nos 400m e prata no revezamento 4x100m nos Jogos Paralímpicos Rio 2016; atual recordista mundial nos 100m e nos 200m; ouro nos 100m e nos 200m nos Jogos Parapan-Americanos Toronto 2015.



RAÍSSA MACHADO

@raissarochamachadooficial

Nascimento: 17/05/1996, Ibipeba (BA)

Classe: F56

História: Raíssa nasceu com má-formação nas pernas. Aos 12 anos, começou a praticar lançamento de dardo.

Principais conquistas: Prata no lançamento de dardo nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020; bronze no lançamento de dardo no Mundial Dubai 2019; ouro no lançamento de dardo nos Jogos Parapan-Americanos de Lima 2019; prata nos 100m nos Jogos Parapan-Americanos Toronto 2015; e prata no lançamento de dardo no Mundial Doha 2015.



RAYANE SOARES

@rayane_atleta

Nascimento: 20/01/1997, Caxias (MA)

Classe: T13

História: Rayane nasceu cega por conta de microftalmia bilateral congênita, má-formação nos globos oculares. Conheceu o esporte paralímpico em 2015.

Principais conquistas: Ouro nos 400m e prata nos 200m no Mundial Dubai 2019 e prata nos 100m nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019.



RICARDO MENDONÇA

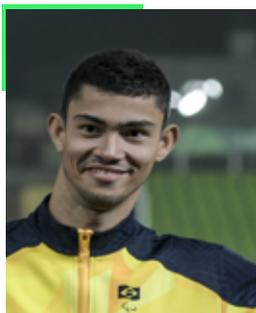
@ricardomendonca31

Nascimento: 31/01/1990, Natividade (RJ)

Classe: T37

História: Ricardo sofreu um acidente em 2014 que deixou sequelas no braço e perna direitos. Ele começou no esporte paralímpico apenas em 2019 e no começo de 2021 ingressou no Centro de Referência que funciona no CT Paralímpico, em São Paulo. Atualmente, treina no Rio de Janeiro.

Principais conquistas: Bronze nos 200m nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020.



RODRIGO PARREIRA

@rodrigo.parreira.1232

Nascimento: 09/09/1994, Rio Verde (GO)

Classe: T36

História: Rodrigo nasceu com paralisia cerebral, que afeta sua coordenação motora e o lado esquerdo de seu corpo. Em 2013, sua mãe viu na TV um teste que aconteceria no SESI perto da sua casa e o incentivou a participar. Sua primeira convocação para a Seleção foi no mesmo ano.

Principais conquistas: Prata no salto em distância no Mundial Dubai 2019; ouro no salto em distância e prata nos 100m nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; prata no salto em distância e bronze nos 100m e 200m no Mundial Londres 2017; prata nos 100m e bronze no salto em distância nos Jogos Paralímpicos Rio 2016.



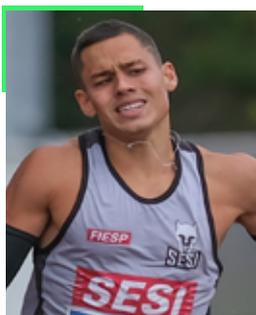
SAMIRA BRITO

@samira_atleta709

Nascimento: 06/08/1989, Juazeiro (BA)

Classe: T36

História: No momento do parto faltou oxigênio e aos 9 anos foi constatado a paralisia cerebral que afeta os movimentos dos membros, além da fala e audição. Em 2008, um técnico a identificou como potencial no atletismo. Atualmente, Samira está entre as melhores ranqueadas mundialmente nos 100m e 200m da classe T36.



SAMUEL ECKERT

@eckertsamuel

Nascimento: 10/05/1998, Porto Alegre do Norte (MT)

Classe: T13

História: Aos seis meses, Samuel foi diagnosticado com toxoplasmose congênita, doença que afeta a visão. Ele conheceu o atletismo por meio de um projeto social em uma cidade vizinha.

Principais conquistas: Prata nos 800m e bronze nos 400m no Mundial de Jovens em Notwill 2017 e ouro nos 1500m e 5000m no Parapan-Americanos de Jovens 2017.



SAMUEL OLIVEIRA

@samuel400m

Nascimento: 20/10/1999, Santo André (SP)

Classe: T20

História: Samuel teve diagnosticada a deficiência intelectual ainda na escola. Conheceu o esporte paralímpico em um clube da sua cidade.



SILVÂNIA COSTA

@costadoliveira

Nascimento: 23/05/1987, Três Lagoas (MS)

Classe: T11

História: Desde criança, Silvânia tem uma enfermidade chamada Doença de Stargardt, por isso, sua visão regride paulatinamente. Seu encontro com esporte ocorreu aos 18 anos, como uma ferramenta de inserção social

Principais conquistas: Ouro no salto em distância nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020; ouro no salto em distância nos Jogos Rio 2016; ouro no salto em distância nos Jogos Parapan-Americanos de Toronto 2015; ouro no salto em distância no Mundial de Doha 2015.



SUZANA NAHIRNEI

@suzananahirnei

Nascimento: 14/07/1994, Blumenau (SC)

Classe: F46

História: Susana tem má-formação congênita no braço esquerdo. Conheceu o esporte paralímpico em uma associação para pessoas com deficiência física e começou no atletismo após um convite dos técnicos da modalidade.

Principais conquistas: Ouro no arremesso de peso e lançamento de dardo no Grand Prix de Notwill 2022.



THALITA SIMPLÍCIO

@thalita.simplicio

Nascimento: 20/08/1997, Natal (RN)

Classe: T11

História: Thalita nasceu com glaucoma. Era baixa visão, mas, aos 12 anos, tornou-se totalmente cega. Ela sempre praticou esportes: natação, karatê e goalball. Começou no atletismo aos 15 em um projeto do CPB.

Principais conquistas: Prata nos 400m e nos 200m nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020; ouro nos 400m e prata nos 200m no Mundial Dubai 2019; prata nos 100m e nos 200m nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; prata no revezamento 4x100m nos Jogos Paralímpicos Rio 2016; bronze nos 400m no Mundial Doha 2015; prata no salto, nos 200m e nos 400m nos Jogos Parapan-Americanos Toronto 2015.



THIAGO PAULINO

@thiagaopaulino

Nascimento: 29/12/1985, Orlândia (SP)

Classe: F57

História: Thiago amputou a perna esquerda abaixo do joelho devido a um acidente de moto, em 2010. No ano seguinte, começou a praticar atletismo após ser convidado por um amigo professor de Educação Física, que praticava arremesso de peso e lançamento de disco.

Principais conquistas: Bronze no arremesso de peso nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020; ouro no arremesso de peso no Mundial de Dubai 2019; ouro no arremesso de peso nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; ouro no arremesso de peso e lançamento de disco no Mundial Londres 2017; ouro no arremesso de peso e bronze no lançamento de disco nos Jogos Parapan-Americanos Toronto 2015.



VINÍCIUS RODRIGUES

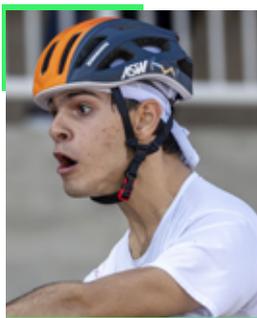
@viniciusbellator.rodrigues

Nascimento: 28/11/1994, Maringá (PR)

Classe: T63

História: Vinícius sofreu um acidente de moto aos 19 anos em Maringá e precisou amputar a perna esquerda acima do joelho. No terceiro dia de internação, recebeu a visita da Terezinha Guilhermina que o incentivou a iniciar no esporte. Reabilitou-se em três meses e, no mês seguinte, começou a correr.

Principais conquistas: Prata nos 100m nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020; e bronze nos 100m no Mundial de Dubai 2019.



VINICIUS QUINTINO

Nascimento: 26/08/2006, São Paulo (SP)

Classe: T72

História: Vinicius tem paralisia cerebral em decorrência de uma anoxia durante o parto. Conheceu o esporte paralímpico pela internet e começou a treinar com um técnico conhecido dos seus pais.



WALLACE DOS SANTOS

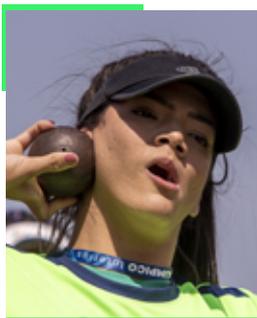
@oficialwallacesantos

Nascimento: 22/07/1984, Rio de Janeiro (RJ)

Classe: F55

História: Wallace trabalhava para uma empresa de ônibus. Em 2007, ele estava embaixo de um ônibus e o macaco hidráulico não suportou o peso e o veículo caiu. No acidente, Wallace fraturou uma vértebra da coluna lombar e ficou paraplégico. Ele conheceu o esporte paralímpico em 2013, numa associação que tinha um projeto em conjunto com a polícia militar do Rio. Lá, ele viu Jonas Licurgo treinando. O atleta, 1º do mundo em 2017 no lançamento de dardo, emprestou sua cadeira para Wallace treinar. Sua atual treinadora presenciou a cena e o convidou para treinar frequentemente. Sua primeira convocação pela Seleção Brasileira foi em 2016, para os Jogos Paralímpicos do Rio.

Principais conquistas: Ouro no arremesso de peso nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020; ouro no arremesso de peso e prata no lançamento de dardo nos Jogos Parapan-Americanos de Lima 2019.



WANNA BRITO

@wannabritoo

Nascimento: 12/07/1996, Macapá (AP)

Classe: F32

História: Wanna teve diagnosticada paralisia cerebral no momento do parto. Começou no esporte por meio da natação no ano de 2018 e, já no final de 2019, migrou para o atletismo por incentivo do técnico Marlon Gomes. Sua primeira competição foi em 2020 e despontou no cenário paralímpico nacional após participar do Meeting Paralímpico Macapá 2022. Competiu ainda no Conexão Paralímpica, quando conquistou duas medalhas de ouro, e no Grand Prix de atletismo em Marrakech em 2023, ganhando um ouro e uma prata.

Principais conquistas: Ouro no arremesso de peso e prata no lançamento de club no Grand Prix de atletismo em Marrakech 2023.



WASHINGTON NASCIMENTO

@wjshitao47

Nascimento: 20/12/1996, Rio de Janeiro (RJ)

Classe: T47

História: Washington nasceu com má-formação no braço direito. Conheceu o esporte paralímpico através de uma colega de sua mãe, que trabalhava em um projeto com pessoas com deficiência e o viu com os amigos jogando bola. Ela lhe deu um livro de presente com um contato de um atleta-guia dentro. Logo, começou a treinar, em 2012.

Principais conquistas: Bronze nos 100m nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020; prata nos 100m no Mundial Dubai 2019; foi campeão Mundial Júnior na Rússia em 2015.



YELTSIN JACQUES

@yeltsin.atleta

Nascimento: 21/09/1991, Campo Grande (MS)

Classe: T11

História: Yeltsin nasceu com baixa visão. Ele conheceu o atletismo ajudando um amigo, totalmente cego, a correr. Então, começou a treinar junto com ele para competir e iniciou sua carreira nas Paralimpíadas Escolares em 2007.

Principais conquistas: Ouro nos 5.000m e nos 1.500m nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020; ouro nos 1.500m nos Jogos Parapan-Americanos de Lima 2019; ouro nos 1.500m e bronze nos 5.000m dos Jogos Parapan-Americanos de Toronto 2015; prata nos 1.500m e bronze nos 800m no Mundial de 2013 na França.



ZILEIDE CASSIANO

@zileidecassianot20

Nascimento: 06/02/1998, Ribeirão Preto (SP)

Classe: T20

História: Zileide teve diagnosticada a deficiência intelectual aos seis anos de idade. Descobriu o esporte paralímpico por incentivo de um treinador da sua cidade. Começou a competir pelo salto em distância em competições regionais do interior de São Paulo.



ATLETAS-GUIA



EDELSON AVILA

@edelson.avila

Nascimento: 09/05/1996, Iguatemi (MS)

História: Edelson é atleta amador desde 2019. Em fevereiro de 2023, foi convidado pelo atleta Yeltsin para ser seu atleta-guia.



FELIPE VELOSO

@felipe_veloso_atleta

Nascimento: 28/09/1987, São Paulo (SP)

História: Felipe iniciou no atletismo com 11 anos e, em 2010, ingressou no Movimento Paralímpico como atleta-guia. Ele guia a atleta Thalita Simplício.



FERNANDO MARTINS RIBEIRO

@fernando_atl

Nascimento: 04/04/1993, Vitória (ES)

História: Fernando começou no atletismo como guia da atleta Renata Bazone e conquistou ao lado da corredora a medalha de prata nos 1500m nos Jogos Parapan-Americanos de Toronto 2015, além de um ouro nos 800m e um bronze nos 1500m no Mundial de Doha 2015. Hoje, Fernando guia a atleta Lorraine Aguiar.



ATLETAS-GUIA



GABRIEL GARCIA

@gabrielgarcia018

Nascimento: 02/10/1997, Presidente Prudente (SP)

História: Gabriel treina atletismo e sempre teve vontade de guiar. Por coincidência, soube que Jerusa Geber estava precisando de um guia e se ofereceu para “um teste” – tendo em vista que não tinha experiência como guia. Mas o teste deu certo e ele guia a atleta desde então.



GUILHERME ADEMILSON

@guilhermeademilson

Nascimento: 14/03/1992, Petrópolis (RJ)

História: Guilherme começou a guiar em 2015, quando conheceu o atleta Yeltsin Jacques. Ele foi seu guia até 2018. Atualmente, é um dos guias do fundista Júlio César Agripino.



JONAS ALEXANDRE

@jonas.a.guide

Nascimento: 19/02/1987, Rio de Janeiro (RJ)

História: Jonas treinava no atletismo convencional nas provas de 200m e 400m. Em 2015, o técnico Fábio Dias o convidou para guiar inicialmente a atleta Viviane Soares. Desde 2016, ele guia o atleta Felipe Gomes, com quem competiu os Jogos Paralímpicos no Rio de Janeiro.

ATLETAS-GUIA



MATEUS OLIVEIRA

@mateussoliveira96

Nascimento: 03/08/1996, São Paulo (SP)

História: Em 2017, Mateus começou a trabalhar como auxiliar de professor em uma universidade. Lá, ele ouviu falar pela primeira vez do esporte paralímpico e teve o primeiro contato com pessoas com deficiência e primeira experiência como guia. Em 2017, foi convidado para ser atleta guia. Atualmente, guia a atleta Jhulia Karol.



MICHAEL BATISTA

@michael_atleta_

Nascimento: 11/04/1998, São Paulo (SP)

História: Micael era atleta convencional até 2022, quando começou a correr com o atleta Júlio César Agripino.



RENATO BENHUR

@benhurking

Nascimento: 11/01/1994, São Paulo (SP)

História: Em 2013, Renato, que competia no atletismo tradicional no salto em altura, conheceu o paradesporto por meio de um projeto na faculdade de Educação Física. No ano seguinte, se tornou voluntário, conheceu mais do Movimento Paralímpico e foi convidado a fazer parte da equipe como atleta-guia. Hoje, ele se dedica apenas ao esporte paralímpico. Desde 2014, corre com a Lorena Spoladore.

ATLETAS-GUIA



ROMÁRIO VIANA

@romarioguide

Nascimento: 25/10/1994, São Paulo (SP)

História: Romário era atleta convencional. Em 2021, recebeu o convite do treinador Luiz Gustavo para ser atleta-guia do Júlio César Agripino.



WENDEL SILVA

@wendel_smb sul

Nascimento: 30/11/1991, Samambaia Sul (DF)

História: Wendel era atleta convencional. Em 2013, aconteceram os Jogos Parapan-Americanos de Jovens, na Argentina, e ele foi indicado para ser guia de um atleta que foi convocado e estava sem guia. Desde então, migrou para o cenário paralímpico. Atualmente, ele guia o atleta Daniel Mendes.



COMITÊ
PARALÍMPICO
BRASILEIRO



ACOMPANHE OS ESPORTES
PARALÍMPICOS **NAS REDES SOCIAIS**

 /comiteParalimpico  /ocpboficial  /cpboficial

 cpboficial  /cpboficial

CENTRO DE TREINAMENTO PARAOLÍMPICO BRASILEIRO

Rodovia do Imigrantes km 11,5 | São Paulo - SP | CEP 04.329-000

www.cpb.org.br

REALIZAÇÃO:



COMITÊ PARALÍMPICO
BRASILEIRO



PATROCÍNIO:

Braskem



loterias
CAIXA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO